

Carta Aberta da Escola

Sou a escola brasileira e me dirijo a todos vocês que um dia atravessaram os meus portões como estudantes, educadores, familiares ou comunidade para compartilhar uma ideia que há muito me inquieta: preciso me transformar!

Quero mudar para fazer sentido para crianças e jovens que já nasceram no século XXI. Quero ver seus olhos brilhando de encantamento, suas mentes fervilhando de ideias e seus corações recheados de esperança com os conhecimentos e as experiências que sou capaz de lhes proporcionar. Meu sonho é me reconectar com os sonhos dos estudantes.

Sei que esse sonho é possível, pois já são muitos os exemplos de mudanças que estão acontecendo a partir do esforço de gestores, educadores, estudantes, organizações e movimentos sociais, empreendedores e ativistas pela educação. Mas também estou certa de que esse propósito só será alcançado se for abraçado por toda a sociedade brasileira.

Falo de uma transformação profunda. Não quero me transformar em um parque de diversões. Sei que a minha missão é outra. Mas também compreendo que não conseguirei fazer diferença na vida dos estudantes se obrigá-los a aprender o que já não lhes serve mais e de um jeito que não se conecta com o seu próprio jeito de ser e de aprender.

Percebo que a forma como me organizo segue a força do hábito e nem sempre surte o efeito esperado. São tantos anos agindo dessa mesma maneira, que tenho dificuldade de me reinventar.

Sim, sou cautelosa, porque a minha responsabilidade é muito grande, e meus alunos não são cobaias. No entanto, vejo que tudo a minha volta mudou e segue mudando. Vivemos em uma sociedade muito diferente daquela na qual fui inventada. E se quero continuar formando as novas gerações para darem conta dos seus desafios presentes e futuros, terei que mudar também.

Sofro ao sentir que o entusiasmo dos estudantes por mim enfraquece no decorrer da sua vida escolar. A animação inicial vai dando lugar ao desinteresse, à desilusão e, às vezes, até ao desprezo e à agressão. Muitos estudantes me abandonam antes mesmo de concluir a sua trajetória escolar. Outros me criticam e me depreciam sem compaixão.

Reconheço que não sou a única responsável por esse afastamento, mas também sei que, quando sou mais acolhedora, participativa e instigante, consigo conquistar o respeito, a admiração e o carinho dos meus alunos e de toda a comunidade escolar. Por isso, preciso me transformar!

Tanto os estudantes, quanto a sociedade brasileira precisam de mim para realizar o seu potencial e progredir. Não posso decepcioná-los. Para tanto, é importante que eu reinvente minhas práticas, espaços, tempos, papéis e relações.

A realidade atual exige que meus alunos se desenvolvam em todos os aspectos: intelectual, social, emocional, físico e cultural. Eles têm que aprender a ler e escrever com fluência, mas também argumentar e se comunicar com diferentes interlocutores através de diversas mídias. Precisam saber as operações matemáticas, bem como resolver problemas de forma criativa e inovadora. Devem aprender a conhecer e cuidar de si mesmos, dos que estão à sua volta e das questões coletivas. Precisam saber sobre os fenômenos naturais e sociais, sempre utilizando esses conhecimentos com criticidade para tomar decisões éticas, solidárias e sustentáveis.

Não posso apenas oferecer as mesmas aulas expositivas de sempre. Tenho que organizar atividades mais interativas e mão na massa, pois essas novas gerações aprendem melhor a partir da prática. Preciso incorporar as novas tecnologias que, além de aproximar a aprendizagem do universo dos estudantes, prepara-os para navegar em um mundo cada vez mais conectado. Tenho que conhecer melhor cada um dos meus alunos e abrir espaço para que também participem do meu cotidiano e me ajudem a me atualizar.

Também quero ser mais colorida, estimulante, acolhedora e inclusiva, para que eles se sintam felizes e protegidos quando estiverem comigo. Para que sintam saudades de mim durante as férias e levem as melhores recordações quando nos despedirmos ao final do seu percurso escolar.

Desejo que os profissionais que trabalham comigo tenham prazer e orgulho de fazer parte da minha equipe. E que familiares e parceiros da comunidade estejam sempre próximos e colaborando para que eu seja a escola que sempre desejaram para suas crianças e jovens.

Mais do que necessária, minha transformação se faz urgente. Não posso permitir que nenhum aluno me deixe sem estar preparado como pessoa, profissional e cidadão para construir uma vida melhor para si e para o nosso país. Não posso permitir que os educadores adoeçam no exercício da sua profissão, nem que as famílias e a sociedade brasileira duvidem do meu valor.

Por isso, convido você que acredita na minha capacidade de transformar vidas a participar desse processo comigo. Escolha transformar a escola!

Escolha transformar!